

# O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS: CASO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CHIULUGO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.643132408116>

*Data de aceite: 14/11/2024*

### **Cipriano Camasse**

Mestrando em Gestão e Administração  
Educativa/UCM

### **Assane Calisto Uitrosse**

Professor Doutor, em Ciências de  
Educação/UCM

**RESUMO:** O presente artigo sobre o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem dos alunos foi realizada na Escola secundária de Chiulugo na Escola Secundária de Chiulugo, Município de Lichinga, teve como objectivo geral analisar o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem dos alunos e de forma específica pretende-se identificar todos os acompanhantes do processo de ensino e aprendizagem do aluno; descrever o papel de todos os intervenientes no acompanhamento do ensino e aprendizagem e propor estratégias para a melhoria do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem o período analisado será de 2023-2024, participaram neste estudo, os professores, alunos, a direcção da escola e o presidente do conselho de escola Apresenta igualmente como questão central: Em que medida o

processo de acompanhamento influencia para o ensino e aprendizagem dos alunos da escola secundária de Chiulugo? O estudo optou pelo paradigma interpretativo como um modelo para responder as questões que nortearam a pesquisa. Metodologicamente, foi adaptado a uma abordagem qualitativa. Para a colecta de dados, usou a entrevista semiestruturada, a observação e a pesquisa bibliográfica. Na análise dos dados, foram divididos em categorias, o que permitiu uma boa interpretação dos dados. Os resultados mostram que apenas um professor alega não ser um elemento que faz parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, os outros intervenientes são unânimes em afirmar a sua presença e percebem que o processo de acompanhamento do PEA deve ser entendido como algo imprescindível para a melhoria dos resultados dos alunos; embora os outros intervenientes afirmem que tem assistido o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem sem nenhum sobressalto, os professores podem estar infelizes e consternados perante a atitude do seu patrono, pois mais de 24 professores não recebem as suas horas extraordinárias, desde 2018, Por outro lado, a direcção da escola é deixada a sua sorte, pois em 2021

não recebe o fundo de funcionamento da instituição; apesar de uma das estratégias a ser usadas para o processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem ser a convocação de todos os intervenientes do processo educativo, precisa de várias estratégias como o extrapolamento das horas normais de actividades, reservando este tempo para reforçar a compreensão.

**PALAVRAS-CHAVE:** acompanhamento, processo de ensino e aprendizagem, alunos.

## THE PROCESS OF MONITORING STUDENT TEACHING AND LEARNING: CASE OF THE CHIULUGO SECONDARY SCHOOL

**ABSTRACT:** The research on the process of monitoring the teaching and learning of students will be carried out at Chiulugo Secondary School in the Municipality of Lichinga. Its general objective was to analyze the process of monitoring the teaching and learning of students and, specifically, to identify all those accompanying the student's teaching and learning process; describe the role of all those involved in monitoring teaching and learning and propose strategies to improve the monitoring of the teaching and learning process. The period analyzed will be 2023-2024. Teachers, students, the school management and the president of the school council participated in this study. It also presents as a central question: To what extent does the monitoring process influence the teaching and learning of students at Chiulugo Secondary School? The study opted for the interpretative paradigm as a model to answer the questions that guided the research. Methodologically, it was adapted to a qualitative approach. For data collection, semi-structured interviews, observation and bibliographic research were used. In the analysis of the data, they were divided into categories, which allowed a good interpretation of the data. The results show that only one teacher claims not to be an element that is part of the teaching and learning monitoring process, the other participants are unanimous in affirming their presence and understand that the PEA monitoring process must be understood as something essential for improving student results; although the other participants affirm that they have attended the teaching and learning monitoring process without any surprises, the teachers may be unhappy and dismayed by the attitude of their patron, as more than 24 teachers have not received their overtime since 2018. On the other hand, the school management is left to its own devices, as in 2021 it will not receive the institution's operating fund; although one of the strategies to be used for the teaching and learning monitoring process is to summon all participants in the educational process, it needs several strategies such as going beyond the standard activity hours, reserving this time to reinforce understanding.

**KEYWORDS:** monitoring, teaching and learning process, students

## INTRODUÇÃO

O acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem constitui uma monitoria para ajudar o aluno a desenvolver as suas próprias capacidades durante o processo educativo. Este processo de acompanhamento envolve vários actores que são responsáveis na coordenação com a escola de modo a fornecer ao aluno competências básicas para o trabalho na sociedade.

No acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem os professores e os outros envolvidos precisam de fazer na realidade um controlo sobre o aluno, sobretudo, a participação regular das aulas, realização de actividades curriculares e extracurriculares, as companhias que o aluno tem estado no seu dia após dia, a relação professor aluno, bem como, a relação com o meio onde está inserido.

Por outro lado, o próprio aluno deve ser um individuo motivado para aprender, pois ajudará com muita facilidade aos professores a usarem metodologias adequadas para a resolução dos seus problemas.

Neste processo de acompanhamento, os pais e encarregados de educação, desempenham um papel muito importante visto que para alem ajudar em termos de ideias para a escola conseguir superar as suas dificuldades também constitui um elemento importante reforço caseiro das actividades do processo de ensino e aprendizagem.

## **Justificativa**

Este artigo é consequência dos aspectos constatados na minha vida profissional, por ter observado os vários acontecimentos que se fazem sentir no quotidiano na Escola Secundária de Chiulugo, arredores da cidade de Lichinga, onde tenho estado a trabalhar como docente a sensivelmente 9 anos. Por outro lado, a atitude de alguns alunos que não participam aulas, mas no final querem transitar de classe cujos os pais não se fazem presente na escola durante o processo lectivo levou a reflexão sobre o desenvolvimento de um estudo para poder indagar as razões que estão por detrás no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

O outro aspecto que torna o artigo relevante é que para alem de sensibilizar os actores do processo educativo, também será um instrumento de consulta para pesquisas futuras no que tange ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

## **Delimitação da pesquisa**

Para Cervo e Bervian (1989, p.34), “a delimitação deve permitir que a pesquisa seja feita no âmbito geográfico, histórico e conceptual.” Diante das reflexões expressas pelos autores em referência, nesta pesquisa será feita a delimitação espacial (geográfica), temporal (histórica) e conceptual (temática).

O artigo foi desenvolvido na Escola Secundaria de Chiulugo, cuja temática a ser desenvolvida está relacionada com o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem dos alunos da Escola secundária, irá cingir-se concretamente no papel dos actores do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem das escolas.

O período de análise será de 2021 a 2022. A escolha deste local, cingiu-se ao facto de ser uma Escola Secundária com uma estrutura rígida e de professores experientes no processo de ensino e aprendizagem que acreditamos colher vários subsídios no que tange ao acompanhamento do processo do ensino e aprendizagem dos alunos da Escola.

## Problematização

Como se pode perceber, regista-se a não participação das aulas, mas no final do ano, os alunos pretendem transitar de classe, conforme Nakamura et al. (2005) quando a firma que muitos alunos não participam e nem apresentam apatia pelas aulas e até mesmo pelos professores. Os alunos vão escola como se fosse uma obrigação, mas estão distantes ao processo de ensino e aprendizagem.

Os seus pais defendem que não tem conhecimento sobre a não participação de aulas dos seus educandos, pois a escola não comunica aos pais encarregados de educação. Este posicionamento pode não ser tão correcto, uma vez que a participação dos pais na escola contribui muito com a melhora do rendimento escolar do aluno. Ainda neste contexto, Sampaio (2011, p. 27) “afirma que não é apenas o bom desenvolvimento cognitivo que implica uma boa aprendizagem. Factores de ordem afetiva e social também influem de forma positiva ou negativa nesta aprendizagem”.

Por outro lado, os pais quando convocados pela escola para tomar conhecimentos das atitudes do seu educando, negligenciam e até mesmo nas reuniões são muito ausentes. Maior parte deles alegam terem profissões ou trabalhos que não lhes dão tempo para atender as questões dos seus educandos. Mas em contrapartida a ausência dos pais, seja ela consanguínea ou constituída, na escola é tão grande que órgãos educacionais;

Os pais e encarregados de educação que a escola conhece são na sua maioria parentes próximos ou empregados domésticos. Neste contexto, as ausências dos encarregados de educação contrariam o estudo feito por Francisco (2012) quando afirma que participação dos pais na vida escolar dos filhos contribuir para aumentar as suas capacidades de concentração, disciplina e presença dos alunos na escola.

Por outro lado, o pai não tem comunicação com o conselho de escola, os professores que leccionam o seu educando, a direcção pedagógica, mas contraria o pensamento de () quando afirma que o acompanhamento por meio de comunicação da vida escolar dos filhos pelos pais é um fator importante para a aprendizagem e para o sucesso de crianças e jovens, não só para o sucesso académico. Depois destas afirmações de diversos autores torna difícil perceber se este aluno vem participando activamente as aulas com frequência ou com registo de ausências. Dai que surge a seguinte questão: ***Como o processo de acompanhamento influencia para o ensino e aprendizagem dos alunos da escola secundária de Chiulugo?***

## Objectivo geral

- Analisar o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem dos alunos

### *Objectivos específicos*

- Identificar os acompanhantes do processo de ensino e aprendizagem do aluno
- Descrever o papel dos intervenientes no acompanhamento do ensino e aprendizagem
- Propor estratégias para a melhoria do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem

### **Questões de pesquisa**

- Que elementos fazem o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem do aluno?
- Que papel desempenham todos intervenientes no acompanhamento do ensino e aprendizagem?
- Que estratégias devem ser propostas para a melhoria do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem?

## **METODOLOGIA**

### **Abordagem qualitativa**

Sousa e Baptista (2016, p.56) afirmam que a abordagem qualitativa se centra na “compreensão dos problemas, analisando os comportamentos, as atitudes ou valores.” Não existe uma preocupação com a dimensão da amostra nem com a generalização de resultados. Nesta ordem de ideia, a abordagem qualitativa ajudou a interagir com os vários actores educativos e gestor daquela Escola Secundária. Estes intervenientes fizeram a descrição daquilo que acontece na prática nesta instituição no que concerne ao processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem.

### **Tipo de Pesquisa quanto ao objectivo geral**

A pesquisa foi descritiva, pois procurou se perceber de vários grupos sociais sobre o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, Silva & Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Neste contexto, o artigo descreveu o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem dos alunos mediante os diferentes instrumentos e técnicas de recolha de dados.

## Participantes

Assumindo a abordagem qualitativa, a pesquisa teve 09 participantes, designadamente: Dois (02) alunos do Processo de Ensino e Aprendizagem, quatro (04) professores, uma (1) Directora da Escola, um (1) Director Adjunto Pedagógico da Escola e Presidente do Conselho da Escola.

## Técnicas de colecta de dados

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p.76), “as técnicas de recolha de dados mais utilizados numa pesquisa qualitativa são a pesquisa bibliográfica, a entrevista, e a observação.” Neste contexto, o presente estudo usou a pesquisa documental, a entrevista semiestruturada e a observação.

## APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Segundo Vilelas (2009), a interpretação dos resultados estabelece a utilização de procedimentos que se propõem a recolher as diferentes percepções dos sujeitos sobre o mesmo objecto de estudo.

Para Gil (2008), o processo de apresentação, análise e interpretação dos resultados, obedece a três fases: estruturação, apresentação, interpretação e formulação de conclusões.

Também, inspirando-se em Bardin (1977), as unidades de respostas obtidas através das entrevistas elegem-se cinco (3) categorias e subcategorias a saber:

- Elementos que fazem parte do processo de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;
- O papel dos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem;
- Estratégias para a melhoria do processo de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

## Elementos que fazem parte do processo de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem

Nesta categoria, procurou-se saber sobre os elementos que fazem parte do processo do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Em relação a esta questão, os entrevistados disseram que fazem parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, os professores, a direcção da escola, os pais e encarregados de educação, as comunidades escolares, bem como as instituições como serviços distritais de Educação Juventude e Tecnologia. Contudo, maior parte dos intervenientes do processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem referenciam que todos os intervenientes devem actuar com zelo e responsabilidade para que os alunos logrem resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem, como podemos evidenciar quando eles afirmam que:

*DESC1: A direcção da escola faz parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem;*

*DESC2: faço parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem;*

*PCEESC: faço parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem;*

*PESC1: faço parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem e por sinal sou pai e encarregado de educação;*

*PESC2: Não faço parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, pois não constitui a minha tarefa;*

*PESC3: faço parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem;*

*PESC4: faço parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, mas em coordenação com o sector pedagógico;*

*AESC1: O acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é feito pelos professores, director adjunto pedagógico, directora d escola, bem como os pais e encarregados de educação.*

*AESC2: O processo de acompanhamento é feito por diversos profissionais, a comunidade escolar e outras instituições do sector de educação.*

Como podemos observar atentamente que o entrevistado PESC2, alega que não faz parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem do aluno, o que contraria o posicionamento de Calado (2020) quando afirma que o professor deve ser o primeiro a fazer o acompanhamento evolutivo do processo de ensino e aprendizagem por meio técnicas e metodologias próprias para a melhoria dos resultados, por isso deve ser igualmente um autêntico artista, onde tem a obrigação profissional e moral de consolidar por meio de exercícios, os conteúdos administrados aos alunos para juntos construir um conhecimento oxigenado, capaz gerar o saber, o saber ser ou estar e o saber fazer. Por outro lado, os professores como estes, precisam de fazer reciclagem, estando em constante formação, buscando as novas formas de ensino, enriquecendo cada vez mais as suas qualificações e práticas inovadoras, percebendo os grandes desafios que são impostos na sua nobre tarefa (Fiori & Goi, 2020).

Provavelmente a posição do professor em não fazer o tal acompanhamento pedagógico pode ter reflexões de falta de empatia profissional na carreira docente, alias, verifica-se nele uma ausência de vocação magistral, ou ainda pode ter uma formação psicopedagógica nebulosa, ou mesmo precisa de aprimorar cada vez mais os seus conhecimentos pedagógicos através capacitações, aperfeiçoamento pedagógico e entre outros procedimentos que visam a dar um subsídio técnico e didáctico-profissional para administrar o magistério pedagógico.

Contudo, como podemos compreender que a cognição e mediação do Processo de Ensino Aprendizagem impõe ao magistério um conjunto de competências técnico-científicas e pedagógicas, para que a sua missão na sociedade esteja repleta de convicções positivas, assuma a sua posição de educador com protagonismo e torne um gestor curricular com muita propriedade e excelência.

Enfim, embora um dos entrevistados que por sinal é professor alega não ser um elemento que faz parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, os outros intervenientes são unânimes em perceber que o processo de acompanhamento do PEA deve ser entendido como algo imprescindível para a melhoria dos resultados dos alunos. Neste contexto, precisamos de profissionais de educação experientes e responsáveis, alias, indivíduos comprometidos com a causa, pessoas apuradas com formação sólida para moldar os pupilos como homens do amanhã e para servir na sociedade.

## **O papel dos intervenientes no processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem**

Nesta categoria, procurou-se saber sobre o papel dos intervenientes do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem. Em relação a esta questão, os entrevistados disseram que o processo de acompanhamento é feito por todos os intervenientes, nomeadamente os professores que fazem a leccionação de aulas, permitindo o controlo e avaliação da matéria, a Direcção da escola junto do sector pedagógico, fazem a fiscalização de todas as actividades do processo de ensino e aprendizagem, o conselho de escola faz o acompanhamento em termos dos recursos didácticos e meios de ensino para o PEA, os pais e encarregados de educação controlam o nível de aproveitamento dos seus educando no PEA. Contudo, cada interveniente assume o seu papel activo no processo de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, como podemos evidenciar quando eles afirmam que:

*PCEESC: Facilita e guia o processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem*

*DESC1: Além de assistir e avaliar as aulas leccionadas, também participam nas jornadas pedagógicas onde participam os grupos de disciplina que apoiam na superação de dificuldades ao nível dos professores;*

*DESC2: No processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem faz o controlo dos resultados dos alunos e o desempenho dos docentes;*

*PESC1: O pai encarregado de educação constitui o elemento principal, mas deve ser coadjuvado com os outros intervenientes como o professor, a direcção da escola;*

*PESC2: em coordenação com os pais e encarregados de educação faz o acompanhamento do ensino e aprendizagem em várias vertentes;*

*PESC3: Os pais e encarregados de educação, tem o papel de ajudar ao aluno nas tarefas de casa, exercícios que são dados pelo professor na escola;*

*PESC4: Cada elemento tem a obrigação de colaborar com as actividades planificadas no processo de ensino e aprendizagem;*

*AESC1: O professor tem o papel de lecionar e avaliar os seus alunos, o sector pedagógico fiscalizar e controlar os resultados, os pais e encarregados de educação acompanhar o progresso geral em termos de aprendizagem dos seus educandos;*

*AESC2: no processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, cabe a cada interveniente contribuir para o melhoramento dos seus alunos.*

Assim, compreendemos que o papel coordenado dos pais e encarregados de educação, os professores, a direcção fazem com que o processo de acompanhamento, melhore os resultados dos alunos. Neste contexto, Calado (2020) afirma que o professor deve ser um autêntico artista, onde tem a obrigação moral de contradizer todos os males que se vivem na comunidade que o aluno se encontra inserido, ainda o mesmo precisa de ser um espelho para os alunos e assim como a sociedade.

Ainda nesta senda, importa realçar que o processo de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem o aluno precisa de um professor leal que possa a confiar de modo a se abrir e contar os seus problemas para que o professor ajude a resolver, pois muitos alunos são provenientes de famílias diversas e sofrem influencias do seu meio. Portanto, os professores devem ser carinhosos com os seus alunos para que estes encontrem no professor como um elemento de consolo e de soluções dos seus problemas (Loureiro, 2005).

Tiba (2007) afirma que os profissionais de educação junto da escola devem ajudar e orientar os pais e encarregados de educação no que tange ao seu papel de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem do seu filho, sendo alguém que se encontra em idade escolar. Assim, os pais e encarregados de educação devem se relacionar de forma constante com escola por forma a trocar todas as informações de evolução do desempenho do aluno no processo de ensino e aprendizagem. É através deste relacionamento que os pais e encarregados de educação poderão contribuir e participando em reuniões de tomada de decisões.

Mas também, cabe os pais e encarregados de educação criar condições de aprendizagem para que o professor consiga moldar o aluno, uma vez que a família consegue todo ensinamento como se fosse uma tradição ou cultura, o que ajuda para o professor conseguir introduzir os anseios do processo de ensino e aprendizagem propriamente dito que acontece na escola.

Para além da família ou pais e encarregados de educação Alarcão e Tavares (1987) afirma que a direcção da escola como elemento indispensável no processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem tem como missão de coordenar todas as acções que acontecem na escola, sobretudo, a organização do espaço físico para garantir um ambiente de aprendizagem saudável, a organização e escalonamento de tempo lectivo, a disponibilidade de recursos materiais e humanos para fazer face ao processo educativo. Neste sentido, cabe a direcção da escola gerir todos os intervenientes do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, fazendo uma análise de acções e os seus devidos resultados.

Através da pesquisa documental encontramos na instituição, as actas de reunião do conselho pedagógico de 2020, 2021, 2022 e 2023 que debatiam assuntos relacionamentos com o processo de acompanhamento do aluno. Maior parte de assuntos estavam relacionados com a ausência dos pais e encarregado de educação nas reuniões convocadas pela escola, em sua substituição aparecem na escola empregados domésticos a fazerem o papel de pai e encarregado de educação. Outra situação apresentada tem a ver com a fraca participação dos alunos numa certa disciplina curricular e dificuldades de escrita e leitura dos alunos que se encontram no ensino secundário.

Ainda através da pesquisa documental, consultamos o relatório financeiro de 2022, o qual nos deu a conhecer que se regista a falta de pagamento de horas extras a 24 docentes desde 2018 a 2021. Igualmente registou a falta de alocação do fundo de funcionamento em 2021. Contudo, a falta motivação para os professores pode fazer com que ele não desempenhe com zelo o processo de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, corroborando com Canário (2005) quando afirma que a atitude dos professores de não colaborar para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem está directamente relacionado com a falta motivação profissional, pois a falta de respeito por parte dos governantes, como é o caso de atrasos salariais, promessas de pagamento de horas extraordinárias, bem como a falta de lealdade dos pais dos seus educandos. Portanto, todos estes elementos contribuem de forma negativa na personalidade do professor.

Igualmente a direcção da escola deve ter um fundo de maneiço para suportar todas as despesas correntes do seu funcionamento, como é caso de pagamento das facturas de energia, água e entre outras despesas pontuais que irão garantir a funcionalidade do estabelecimento de ensino.

Neste contexto, o processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem dos alunos é muito incipiente, sobretudo para os pais e encarregados de educação que ao invés de se fazerem presente nas reuniões de tomadas de decisões, encarregam este papel aos seus familiares próximos que também tem um educando naquela escola. Por outro lado, os pais e encarregados de educação delegam este papel para o seu empregado doméstico.

Enfim, embora os outros intervenientes afirmem que tem assistido o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem sem nenhum sobressalto, os professores podem estar infelizes e consternados perante a atitude do seu patrono, pois mais de 24 professores não recebem as suas horas extraordinárias, desde 2018, o que pode provocar retaliações secretas ao nível do processo de ensino e aprendizagem. Por outro lado, a direcção da escola é deixada a sua sorte, pois em 2021 não teria recebido o fundo de funcionamento da instituição, o que coloca a instituição numa situação de vulnerabilidade, porque não ira conseguir pagar as despesas correntes como as facturas de energia, água e entre outros consumíveis que podem ajudar para o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, todos os intervenientes do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem precisa de uma coesão interna e externa entre os diversos membros do PEA, pois todos devem ter uma visão que não deixe nenhum aluno por trás, ou por outra, precisamos de limar as desigualdades de aprendizagem, fazendo com que todos os alunos estejam no mesmo ritmo de aprendizagem.

## Estratégias para a melhoria do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem

Nesta categoria, procurou-se saber sobre as estratégias para a melhoria do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem. Em relação a esta questão, os entrevistados disseram que as estratégias para a melhoria do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, são inúmeras, dentre as quais, a capacitação de professores, aplicação de novas técnicas de ensino, contacto permanente com os pais e encarregados de educação, incentivar a mudança de comportamento para a melhoria de

Contudo, compreende-se que as estratégias são inúmeras, pois todas contribuem positivamente para a melhoria do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, como podemos evidenciar quando eles afirmam que:

*PCEESC: A capacitação dos professores em novas estratégias de ensino, incentivar nos professores e alunos os critérios de auto-avaliação.*

*DESC1: Diálogo com os professores junto a direcção da escola, procurando melhorar o processo de ensino e aprendizagem;*

*DESC2: Transmitir exemplos reais e concretos como forma de ajudar a melhorar o rendimento pedagógico dos alunos;*

*PESC1: Um das estratégias seria a retenção dos alunos com dificuldades de modo a proporcionar uma aprendizagem qualificada; criação de grupos de estudo depois das aulas normais, premiação dos alunos com maior desempenho, atribuição de bolsas de estudo pelo governo sem olhas pelas condições económicas do beneficiário;*

*PESC2: Assistência mútua entre os diversos intervenientes, confirmação de assinaturas dos testes pelos pais e encarregado de educação.*

*PESC3: uma das estratégias é melhorar a disposição de carteiras na sala de aulas, uso de tecnologias de informação e comunicação, as novas metodologias aplicadas ao ensino, contacto permanente com os alunos durante o PEA.*

*PESC4: Deve ter uma comunicação rápida e transparente com os pais e encarregados de educação, fazer reuniões com conselho de classe para estabelecer metas e conversar abertamente com os alunos.*

*AESC1: Deve-se respeitar o regulamento, exigências no processo avaliativo, pontualidade, exigir dedicação nos estudos aos alunos e mudar o currículo de ensino;*

*AESC2: Deve-se usar métodos adequados de ensino e aprendizagem e fazer o acompanhamento das dificuldades dos alunos.*

Como podemos ver, são inúmeras estratégias que foram apontadas pelos entrevistados, PESC4 e AESC2, onde afirmam que deve existir uma comunicação entre a escola e os pais, encarregados de educação onde estes últimos, devem ser informados sobre um plano de recuperação de aprendizagem dos seus filhos em casos de fracassos escolares. Ainda devem colaborar no sentido de prevenir comportamentos duvidosos que os alunos podem apresentar no PEA (Guilamba, 2016).

Para além das estratégias apontadas pelos entrevistados, Bock (2007) afirma que uma das estratégias também usadas para melhorar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é o extrapolarmento das horas normas de actividades, reservando este tempo para reforçar a compreensão através de aplicação de exercícios, incentivar os alunos a participarem em jornadas científicas, olimpíadas, adoptando horários específicos para estudos obrigatórios e entre outros.

Para Alarcão e Tavares (1987), uma das estratégias para melhorar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é o uso de um instrumento que irá nos dar informações sobre o nível de aprendizagem dos nossos educandos. Neste contexto a avaliação formativa passa a ser um instrumento que irá nos dar o nível de aprendizagem dos nossos educandos, pois a avaliação constitui um meio que irá nos proporcionar uma visão em termos de acompanhamento de todas as actividades que irão acontecer no processo de ensino e aprendizagem.

Para Bock (2008) o processo de acompanhamento pedagógico precisa de aulas de reforço e o planeamento das actividades do sector pedagógico. Neste contexto, os alunos que apresentam dificuldades e baixos resultados devem ser submetidos as aulas de reforço ou recuperação, de modo a permitir que os mesmos melhorem os seus resultados.

Através da técnica de observação, conseguimos ver que na vitrina da escola pesquisada foram afixadas as convocatórias para a divulgação de resultados trimestrais e análise dos resultados. As convocatórias foram destinadas aos Pais e encarregados de educação, aos professores, directores de turma, a comunidade e o conselho de escola. Os dados observados, nos fazem entender que a escola tem criado oportunidades para que os pais, encarregados de educação, aos professores, aos Directores de turma, a comunidade e o conselho de escola participe activamente nas reuniões de tomada de decisões da escola.

Enfim, apesar de uma das estratégias a ser usadas para o processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem ser a convocação de todos os intervenientes do processo educativo, precisa de várias estratégias como o extrapolarmento das horas normas de actividades, reservando este tempo para reforçar a compreensão através de aplicação de exercícios, incentivar os alunos a participarem em jornadas científicas, olimpíadas, adoptando horários específicos para estudos obrigatórios e uso de aulas de reforço ou recuperação no sentido de melhorar os resultados dos alunos.

## **CONCLUSÃO**

De forma geral o nosso estudo analisou o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem dos alunos e de forma especifica identificou os acompanhantes do processo de ensino e aprendizagem do aluno; descreveu o papel dos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem e propôs as estratégias para a melhoria do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Em relação aos elementos que fazem parte do processo de acompanhamento do PEA, os resultados mostram que apenas um professor alega não ser um elemento que faz parte do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, os outros intervenientes são unanimes em afirmar a sua presença e percebem que o processo de acompanhamento do PEA deve ser entendido como algo imprescindível para a melhoria dos resultados dos alunos.

No que tange ao papel de todos os intervenientes, os resultados mostram que embora os outros intervenientes afirmem que tem assistido o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem sem nenhum sobressalto, os professores podem estar infelizes e consternados perante a atitude do seu patrono, pois mais de 24 professores não recebem as suas horas extraordinárias, desde 2018, o que pode provocar retaliações secretas ao nível do processo de ensino e aprendizagem. Por outro lado, a direcção da escola é deixada a sua sorte, pois em 2021 não teria recebido o fundo de funcionamento da instituição, o que coloca a instituição numa situação de vulnerabilidade, porque não ira conseguir pagar as despesas correntes como as facturas de energia, água e entre outros consumíveis que podem ajudar para o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Em relação as estratégias que devem ser usadas para melhorar o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, os resultados apontam que apesar de uma das estratégias a ser usadas para o processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem ser a convocação de todos os intervenientes do processo educativo, precisa de várias estratégias como o extrapolamento das horas normas de actividades, reservando este tempo para reforçar a compreensão através de aplicação de exercícios, incentivar os alunos a participarem em jornadas científicas, olimpíadas, adoptando horários específicos para estudos obrigatórios e uso de aulas de reforço ou recuperação no sentido de melhorar os resultados dos alunos.

## RECOMENDAÇÕES

- A escola precisa de recrutar profissionais de educação experientes e responsáveis, aliás, indivíduos comprometidos com a causa, pessoas apuradas com formação sólida para moldar os pupilos como homens do amanhã e para servir na sociedade.
- Todos os intervenientes do processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem precisam de uma coesão interna e externa entre os diversos membros do PEA, pois todos devem ter uma visão que não deixe nenhum aluno por trás, ou por outra, precisamos de limar as desigualdades de aprendizagem, fazendo com que todos os alunos estejam no mesmo ritmo de aprendizagem.
- Todos elementos que fazem parte do processo de acompanhamento de ensino e aprendizagem devem propor a escola outras estratégias viáveis para melhorar o processo educativo.
- Esta foi apenas uma contribuição sobre o processo de acompanhamento do ensino e aprendizagem, fica aberto para mais estudos que podem optar em outras procedimentos metodológicos.

## REFERÊNCIAS

- Alarcão, I. (2001). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed. Atlas S.A.
- Calado, A. C. A. (2020). *O papel da família no acompanhamento da vida escolar dos filhos*. Revista Educação Pública, v. 20, nº 39.
- Cury, C. (2003). *Sistema Nacional de educação Iguatária e Federativa*. Brasília: Editora Atlas S.A.
- Fonseca, A.J.D. (1998). *A Tomada de Decisões na Escola: A área da Escola em acção*. Lisboa: Texto Editora.
- Gadotti, M. (2003). *Escola cidadã*. 9ª ed. São Paulo: Cortez.
- Gil, A. C. (2002). *Administração de recursos humanos: um enfoque profissional*. São Paulo: FFG.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª ed. São Paulo: Editora
- Gil, A.C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. (4ª Ed.). Lisboa, Portugal: Edições Silabo, Lda.
- Loureiro, J. E. (2005). *L'obra de Rua et l'éducation des Enfants Privés de Milieu éducatif*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- Luck, H. (2006). *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. v. 1. Petrópolis: Vozes.
- Piaget, J. (2000). *Poderá a Escola Ser Justa e Eficaz? Da igualdade das oportunidades à igualdade de conhecimentos*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos.
- Silva, D. C. (2010). *Relação Família-Escola: Implicações no Desempenho Escolar dos Alunos. Iniciais do Ensino Fundamental*. Brasília: Liberlivro.
- Szymanski, H. (2010). *A relação família/escola: desafios e perspectivas*. Brasília: Liber Livro.
- Vilelas, J. (2009). *Investigação: O Processo de Construção do Conhecimento*. Lisboa, Portugal: Edições Silabo, Lda.
- Nakamura, C. C. et al. (2005). *Motivação no trabalho*. Revista de Ciências Empresariais, v. 2, n. 1, p. 20-25.
- Schirmer, S. N.; Jardim, D. B; Sena B. N; Rosa, T.S; Seixas, J. V & Costa, T. G. (2011). *Acompanhamento pedagógico: uma ação preventiva contra a retenção e a evasão nos cursos de graduação da FURG. XI coloquio internacional sobre gestão universitária na América do Sul*. <https://core.ac.uk/download/pdf/30354861.pdf>.
- Almeida, E. B. (2014). *A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno*. São Paulo: UCE.
- Dessen, M. A.&Polonia, A. C. A. (2007). *Família, Escola e desenvolvimento humano*. Brasil:UnB.
- Duarte, J.J.F. (1981). *Fundamentos estéticos da educação*. São Paulo: Cortez.
- Durkheim, E. (1978). *Educação e sociologia*. São Paulo: Melhoramentos.
- Epstein, J. L. (2011). *School and family partnerships: preparing educators and improving schools*, (2ª edição). Boulder, CO: Westview Press. Disponível em <https://b-ok.cc/book/3559625/1e4560>

- Epstein, J.L. & Sanders, M.G. (2002). Family, school, and community partnerships. *Handbook of Parenting*, 5, 407-437.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª Edição). São Paulo: Atlas.
- Gomes, M. S. (2015). *A Aprendizagem ao longo da vida - a língua e a literatura maternas como base da formação integral: o ser no mundo*. Brasil: Minerva.
- Lamas, E. P.R. (2017). *Educação Intercultural: o que é para mim a educação intercultural? E o que será para o outro...? Porquê? Para quê? Como?* Porto: CEI.
- Lentsck, R. T. (2013). *Participação da família na escola: desafios e possibilidades*. Paraná: Unicentro.
- Libâneo, J. C. (1990). *Didática Geral*. São Paulo: Cortez editora.
- Marques, M. S. R. (2017). *Os pais e o seu papel na educação dos filhos: perspectiva em estudo de caso*. Almada: ESEJP.
- Pilleti, C. (2004). *Didática geral* (23ª edição). São Paulo: Ática.
- Ribeiro, L. S. (2011). *A participação da família na vida escolar dos filhos*. Brasília: UnB.
- Santana, R. P. & Guilherme, R. A. M. (2013). *A importância da família no acompanhamento escolar: perspectivas pedagógicas para a erradicação do fracasso escolar*. São Paulo: Giorgines.
- Sena, L. M & Mortensen, A. C. K. (2019). *Educar Sem Violência. Criando Filhos Sem Palmadas*. São Paulo: 7 Mares.
- Swap, S. M. (1993). *Developing Home-School Partnerships: From Concepts to Practice*. New York: Teacher College Press.
- Zaina, L. A. M. (2002). *Acompanhamento do aprendizado do aluno em cursos a distância através da Web: metodologias e ferramentas*. São Paulo: EPUSP.
- Araújo, J. L. (2010) *Tecnologias Digitais na Educação Matemática: Potencialidades e Desafios*. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, v. 3, n. 1.
- Bicudo, M. A. V. (1999). *Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas*. São Paulo: UNESP.
- Borba, M. C.; Penteado, M. G. (2010). *Tecnologias Informáticas na Educação Matemática e Reconfigurações no Processo de Ensino-Aprendizagem*. Bolema, Rio Claro, v. 23, n. 36.
- Fiorentini, D. (2003). *Alguns Modos de Ver e Conceber o Ensino da Matemática no Brasil*. Zetetiké, Campinas, v. 11, n. 20.
- Freitas, M. T. A. (2002). *Ciclos em Educação Matemática: Questões de Avaliação*. Bolema, Rio Claro, v. 15, n. 18.
- Guimarães, G. N. (2017). *Feedback em Avaliação Formativa: Uma Estratégia para o Ensino de Matemática*. Revista Paranaense de Educação Matemática, Maringá, v. 6, n. 11.
- Lopes, C. E. (2010). *Avaliação da Aprendizagem em Matemática: Entre o Formal e o Informal*. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, v. 15, n. 2.

- Moreira, P. C.; David, M. M. S. (2008) *Avaliação e Aprendizagem na Educação Matemática*. Bolema, Rio Claro, v. 21, n. 31.
- Nacarato, A. M.; Mengali, B. L. S.; Passos, C. L. B. (2009). *A Reflexão na Formação do Professor de Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Pinto, N. B. & Viseu, F. (2011). *Avaliação Formativa e Feedback em Matemática: Um Estudo de Caso*. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v. 13, n. 2.
- Ponte, J. P.; Oliveira, H.; Varandas, J. M. (2002). *Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática e Avaliação*. Quadrante, Lisboa, v. 11, n. 2.
- Santos, L. (2014). *Inovações em Avaliação Educacional: Perspectivas para o Ensino de Matemática*. Revista Brasileira de Educação Matemática, São Paulo, v. 14, n. 3.
- Serrazina, M. L. (2004). *Avaliação das Aprendizagens em Matemática: Contributos para a Prática Pedagógica*. Educação e Matemática, Lisboa, V.1. n. 82.
- Skovsmose, O. (2001). *Desafios da Reflexão em Educação Matemática Crítica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Valente, W. R. A. (2002). *Matemática na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: Novas Direções na Formação de Professores*. Campinas: Mercado de Letras.
- Villa Real, M. E. (2005). *Avaliação em Matemática: Em Busca de Outra Realidade*. Zetetiké, Campinas, v. 13, n. 24.
- Alves, A. S. (2011). *Evasão de alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFSC Campus Florianópolis: propostas de controle*. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) -Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí.
- Bock, A. M. B.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. T. (2008). *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14ª. Edição. São Paulo: Saraiva.
- Corrêa, V. (2012). *As relações sociais na escola e a produção da existência do professor*. 3.ed. São Paulo: Cortez.
- Luscher, A. Z.; Dore, R. (2011). *Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar*. RBPG, Brasília, supl. 1, v. 8.1.
- Rumberger, R. W. (2011). *Dropping out: Why students drop out of high school and what can be done about it*. Cambridge: Havard University Press.
- Nerice, I. (1983). *Introdução a Supervisão Escolar*. São Paulo: Atlas.
- Formosinho, J. O. (Org.) (2002). *A supervisão na formação de professores I. Da sala à escola*. Porto: Porto Editora.
- Moita, M. C. (1992). *Percursos de formação e de transformação*. Porto: Porto Editora.
- Quivy, R. e Champenhoudt, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Cantalice, L. M.; Alves, I. C. S; Cardeal Filho, I. M; Silva, J.B. A; & Feitosa, A. J. R. (2020) *Acompanhamento pedagógico, instrumento de auxílio ao processo de ensino de matemática*. Paraíba: Universidade Federal da Paraíba.